

Título: CRCSC divulga dados de Rio do Sul

Veículo: Diário do Alto Vale

Cidade: Rio do Sul (SC)

Data: 25.08.2016

Página: <http://www.diarioav.com.br/crcsc-divulga-dados-de-rio-do-sul/>

Home Colunistas Blog Quem somos Assinar Edições Contato Pesquisar



ASSINE JÁ: E FIQUE BEM INFORMADO SOBRE TUDO QUE ACONTECE EM SUA REGIÃO

ASSINANTE

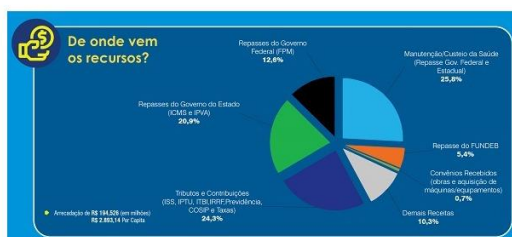
Lembrar

Home Destaque Opinião Política Regional Economia Estado Social Segurança Cultura Esporte Vídeos

Home / Cidade / CRCSC divulga dados de Rio do Sul

CRCSC divulga dados de Rio do Sul

Postado em 25 de agosto de 2016 por diário em Cidade, Destaque com 0 Comentários



Helena Marquardt

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) divulgou dados das 16 maiores cidades do estado, entre elas Rio do Sul. A iniciativa integra o programa Contabilizando para o Cidadão, que traduz os números de balanços e prestações de contas dos órgãos públicos para mostrar com clareza onde são aplicados os recursos vindos de impostos e pagos por todos os cidadãos.

Além de Rio do Sul, o estudo avaliou ainda Criciúma, Joinville, Concórdia, Palhoça, Brusque, Chapecó, Balneário Camboriú, Itajaí, São Bento do Sul, São José, Lages, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Tubarão e Blumenau. As informações estão disponíveis no site da entidade em forma de infográficos e mostram, por exemplo, que a maior fonte de arrecadação na capital do Alto Vale são os repasses do Governo Federal e Estadual para manutenção e custeio da Saúde, que representam 25,8%. Outros 24,3% vem de tributos e contribuições como ISS ou IPTU. Já 20,9%, são repasses do Governo do Estado através de ICMS e IPVA e 12,6% repasses do Governo Federal através do FPM. Cerca de 10% são de demais receitas e 5,4% repasses do Fundeb. A menor porcentagem, 0,7% diz respeito a convênios recebidos para obras, aquisição de máquinas e equipamentos.

Já na aplicação de recursos a Saúde também lidera com 38,7%, seguida de Educação com 25,3% e demais áreas com 9,2%. O menor percentual de investimentos, 1,7% é aplicado na área de Segurança.

Aspectos positivos

Outro dado interessante que consta no estudo é que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) o percentual máximo de limite legal de gastos com pessoal é de 54%, enquanto o limite prudencial é de 51%. Mas aqui em Rio do Sul essa despesa chega a apenas 41,62%.

O estudo aponta ainda indicadores de Sustentabilidade e o município se destaca ficando em segundo no ranking das 16 maiores cidades em relação a menor taxa de mortalidade infantil com 5,83% para cada mil crianças nascidas vivas. A média estadual é de 9,80%, já a nacional é de 40,14%.

Outro quesito positivo no qual Rio do Sul ficou em terceiro lugar é no número de leitos hospitalares com 4,03% para cada mil habitantes. A média estadual é de 2,42%, já a nacional é de 2,35%.

Aspectos negativos

Por outro lado, os contadores apontaram que analisando dados das 16 maiores cidades, a capital do Alto Vale conseguiu apenas a penúltima colocação em transparência, alcançando a nota de 8,50. A média estadual é de 8,24, já a média nacional é de 5,21.

No percentual da população atendida por serviço de coleta de lixo, a cidade também ficou em 15º com 91,39% enquanto a média estadual é de 80,20% e a média nacional é de 76,79%.

Ao fazer uma avaliação em nível estadual, o presidente do CRCSD, Marcelo Alexandre Seemann, afirma que nem todos os municípios mostram para a sociedade as suas contas, que deveriam estar disponíveis no Portal da Transparência. "Muitas vezes eles não acham interessante mostrar e o melhor do projeto é que fomos garimpando em vários locais. Pegamos dados do IBGE, INEP, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, portais de Transparência e até do Tesouro Nacional. São 10 fontes que temos habilidade de fazer o trabalho e demonstrar para a sociedade", falou.

Ele disse ainda que de modo geral as informações são isoladas e por isso os cidadãos não conseguem interpretar os dados, mas a intenção é ajudar a população. Outro objetivo é oportunizar aos profissionais da contabilidade capacitação para participarem em seus municípios do controle social. "Queremos também conscientizar os gestores sobre a transparência das contas públicas de forma contínua. Assim o cidadão também pode ajudar a combater a corrupção", declarou.

Marcello conta que o levantamento foi iniciado em janeiro e envolveu uma equipe técnica de seis pessoas e depois de Santa Catarina, o Conselho Estadual apresentou o projeto a nível nacional e agora ele será implantado pelo Conselho Federal de Contabilidade em todo o país. "Gastamos muito pouco mas estamos dando um retorno muito grande para a sociedade. E isso é muito importante nesse momento de eleição, para que os governantes não prometam o que não podem cumprir. Mostramos de forma bem clara de onde vem os recursos e onde eles podem ser aplicados."

Jornal Diário do Alto Vale

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Eu Alexandre Garcia estou com o jornal DIÁRIO DO ALTO VALE

Categories

- Alexandre Garcia
- Alto Vale
- Chico Santos
- Cidade
- Cultura
- Curiosidades
- DAV Entrevista
- Destaque
- Diário Online
- Economia
- Eduardo Ferraz
- Em Alto Estilo
- Especial
- Esporte
- Estado
- Geral
- Linking Sounds
- Luiz Carlos Prates
- Médio Vale
- Nacional
- Natacha Santos
- Nossa cultura de cada dia
- Opinião
- Paloh Fernandes
- Personalidades
- Política
- Principal
- Rita
- Rodrigo Cedric